



**“A SEGUNDA VIDA DE HUGO SANTAMARIA”, UM THRILLER  
SOBRE MORAL, PODER E A BUSCA OBSTINADA PELA LIBERDADE**

***Para o cineasta Ugo Giorgetti, o segundo romance de Jorge Bouquet é cheio de cortes bruscos e vinculação com a realidade, reflexo de sua proximidade com o cinema. A obra também espelha a própria personalidade do autor, nas palavras de Giorgetti, “um magnífico aventureiro”. O lançamento é da Via Letras, selo da Editora Barcarolla.***

**Editora: Via Letras  
Páginas: 224  
Preço: R\$ 25,00**

O segundo romance do jornalista e cineasta Jorge Bouquet é a história *postmortem* de alguém que não está necessariamente enterrado. Na trama, crimes, violações da lei, esquemas e mentiras são os caminhos mais fáceis para a liberdade e a felicidade, embora nunca se saiba quanto estas podem durar. O autor aborda a fragilidade dos laços familiares, moral e poder.

Para o protagonista da história, o empresário Hugo Santamaria, o preço de uma personalidade autêntica pode ser tão caro quanto a própria identidade. A relação fria com a esposa Raquel e a forma pouco ortodoxa como tocava os negócios, somados a uma significativa contribuição do acaso, mudarão os rumos da vida aparentemente estável do conhecido *bon vivant*.

*“Mas agora isso era o passado. Hugo dormia no avião, deixando para trás um continente devastado por um dos piores furacões do século 20, quando uma aeromoça o acordou com um leve toque da mão em seu ombro. – Ponha seu encosto na posição vertical, senhor, e aperte o cinto. Obrigada. Em Porto Alegre, os coveiros acabavam de cimentar a parede de seu túmulo. O Boeing da American Airlines aproximava-se de uma zona de turbulência”*

Na obra, seu caminho e o de inúmeras personagens se entrecruzam em cenários distintos: das praias do Rio de Janeiro aos melhores restaurantes de Paris, do sul do Brasil à imensidão verde da Amazônia. Riqueza, tráfico de armas e drogas, trabalho escravo e até os mais obscuros assuntos tratados à meia luz em prostíbulos fazem parte dessa história, que retrata valores e desvalores presentes em nossa sociedade.

### **Apresentação/orelha**

**Por Ugo Giorgetti**

Jorge Bouquet é um homem que pode fazer várias coisas. Ao longo dos anos tenho acompanhado suas diversas atividades, algumas vezes até trabalhando juntos. Não me surpreende vê-lo metido numa carreira de escritor. E que tenha escrito um livro à sua imagem e semelhança, com muito de cinema, atividade na qual Bouquet sempre esteve mais presente. Livro cheio de cortes bruscos, mudanças rápidas de paisagens, forte vinculação com a realidade, diálogos diretos, irônicos, na melhor tradição dos filmes noir americanos. A esses filmes talvez deva o molde de seus personagens de moral claudicante, desiludidos, profundamente egoístas. A segunda vida de Hugo Santamaría tem ilustres predecessores entre os quais lembro Profissão Repórter, de Antonioni, e O segundo rosto de John Frankenheimer. Como neste grande filme o personagem central de Bouquet reaparece literalmente com um segundo rosto, procurando uma outra vida. E isso é um pouco o próprio Jorge Bouquet, ele mesmo um magnífico aventureiro, sempre disposto a mudar, sempre mostrando uma outra face.

### **Sobre o autor**

Carioca, Jorge Bouquet nasceu na metade do século XX. É jornalista e cineasta. Foi repórter dos jornais Última Hora e Folha de São Paulo, cobriu, para este último, as lutas que opuseram os estudantes e a ditadura militar no fim dos anos 60. Cineasta, realizou documentários, curtas-metragens, e programas de TV no Brasil, Europa e Oriente Médio. Filmou a Revolução dos Cravos, em Portugal e, em 1980, esteve no front dos combates entre palestinos e israelenses.

**Mais Informações à Imprensa: Lu Fernandes Comunicação e Imprensa, com Leonardo Neto ([leonardo@lufernandes.com.br](mailto:leonardo@lufernandes.com.br)) ou Ivani Cardoso ([ivanicardoso@lufernandes.com.br](mailto:ivanicardoso@lufernandes.com.br)), pelo telefone 011-3814-4600.**